



A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Viviane Terezinha Galdino*

RESUMO

Este artigo refere-se a uma discussão sobre a música como ferramenta pedagógica na educação pré-escolar, em específico, a forma que é utilizada no processo de aprendizagem das crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade, considerando-a como suporte metodológico e contribuinte na extensão da aprendizagem, destacando a maneira em que ela pode auxiliar nas atividades pedagógicas. Tendo como sujeitos professores e crianças. Para realizar a pesquisa, coletei dados através da observação e aplicação de questionários. E para embasar teoricamente as questões presentes no trabalho, realizou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico, dialogando com alguns autores como Martins Ferreira e Nicole Jeandot.

Palavras-chave: Educação pré-escolar. Música. Professores e crianças.

1 INTRODUÇÃO

A música sempre fez parte da vida das pessoas. E com o passar do tempo ela se tornou um elemento característico do ser humano. Está presente em todas as culturas nas mais diversas situações, inclusive para a manifestação de emoções. A música é uma linguagem universal, mas com diferentes dialetos, já que existe uma grande variável entre as culturas.

O trabalho com música foi o tema escolhido para o desenvolvimento da pesquisa por possibilitar que o ensino ocorra de maneira diferenciada e prazerosa tanto para os alunos quanto para os professores. Segundo Loureiro (2003) a música favorece no processo de

* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**, sob orientação da Esp. Geise Ferreira - Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, em 2014/2.

aprendizagem por se tornar um material riquíssimo que auxilia a prática pedagógica do professor.

Inicialmente foi realizada a pesquisa bibliográfica, para entender as contribuições e benefícios da utilização da música como ferramenta pedagógica e suas contribuições para o processo de aprendizagem. Posteriormente, no campo da pesquisa, foi feita a coleta de dados, através da observação e aplicação de questionários para que assim se tenha a percepção e entendimento da relação entre os sujeitos e a música.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O QUE É MÚSICA

Existem muitas definições para conceituar o significado de música. De um modo geral a definem como sendo ciência e arte ou arte e técnica de combinar os sons e as tonalidades de modo agradável aos ouvidos. Ferreira (2007) nos diz que: “Nunca devemos esquecer que a música é, além da arte de combinar os sons, uma maneira de exprimir-se e interagir com o outro, e assim devemos compreendê-la”.

O conceito de música varia de cultura para cultura, mas com o passar do tempo, pode-se dizer que ela se tornou um elemento característico do ser humano. Já que se faz presente em várias atividades da vida humana. Ela está presente em todas as culturas nas mais diversas situações, e podemos dizer que, a música se tornou uma linguagem universal com diferentes dialetos, já que existe uma grande variável entre as culturas.

Jeandot (1997, p. 12) define música como sendo:

Uma linguagem universal, mas com muitos dialetos, que variam de cultura para cultura, envolvendo a maneira de tocar, de cantar, de organizar os sons e de definir as notas básicas e seus intervalos. A tradição musical hindu e a tradição musical árabe, por exemplo, são diferentes da ocidental.

Tendo uma definição variada, e sendo considerada como uma das mais valiosas e antigas formas de expressão humana é utilizada para diversas finalidades inclusive para exprimir qualquer sentimento e emoção. Deste modo, pode ser compreendida como uma linguagem capaz de comunicar e expressar sentimentos, exatamente por se fazer presente na vida do ser humano. Estes fatos levam a perceber que nem no passado, nem no presente, há uma cultura onde não se tenha a presença musical.

Apresentando uma definição variada, e sendo considerada como uma das mais valiosas e antigas formas de expressão humana a música é utilizada para diversas finalidades inclusive para exprimir qualquer sentimento e emoção, já que ela é tida como uma linguagem universal e tem sua presença na história da humanidade, desde as primeiras civilizações. E pode ser entendida como uma linguagem capaz de fazer com que o ser humano conheça e transforme a realidade em que vive.

2.2 A MÚSICA NA SALA DE AULA

A música está presente em diversas atividades da vida humana, deste modo ela pode contribuir na sala de aula, ampliando nas crianças novos conhecimentos, como por exemplo, o desenvolvimento do vocabulário, a socialização e a interação com os demais.

Nos primeiros anos de vida a criança desenvolve e constrói novos conhecimentos muito rapidamente, neste contexto, a educação infantil tem o objetivo de proporcionar condições que promovam o bem estar da criança, possibilitando seu desenvolvimento físico, emocional, moral e social, estimulando o interesse pelo processo de aprendizagem. Deste modo, na Educação Infantil o lúdico deve se fazer presente constantemente, já que, segundo Vygotsky (1989) a criança reproduz situações que são reelaboradas através de atividades lúdicas. Dessa forma, cabe ao educador ter a sensibilidade e a consciência de perceber o momento em que a música possa ser inserida no decorrer das aulas, entrelaçada com o conteúdo apresentado, como uma atividade lúdica.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI traz alguns subsídios para a prática pedagógica na Educação Infantil, inserindo a música, neste contexto, já que nesta etapa é preciso estabelecer metas que visem à qualidade, e garanta o desenvolvimento integral da criança. Apresentando maneiras em que o professor instiga cada vez mais o aluno, e que a prática pedagógica seja repensada para que a aprendizagem se dê de uma maneira prazerosa e alegre. De acordo com Brito (2003) o educador pode trabalhar a música, facilitando a aprendizagem, tornando o ensino mais agradável para a criança, fazendo com que a criança fixe assuntos com mais facilidade.

A música pode ser considerada uma ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem das crianças, porém é importante lembrar que o objetivo da inserção dela durante as aulas, não é a de formar músicos, mas sim, de tê-la como auxiliador da prática pedagógica, objetivando auxiliar na construção do conhecimento das crianças.

Pensando na música como ferramenta auxiliar na sala de aula, é possível apresentar o conteúdo de maneira mais prazerosa e atrativa, o que torna a construção do conhecimento mais significativo para o aluno. Pois de certa forma ele estará interagindo com o que está sendo exposto pelo professor. Além de ser aceita com bastante facilidade pelos alunos, pelo simples fato de sair da rotina e, contudo tornar as aulas mais dinâmicas. Ferreira (2009, p. 9) discorre:

É evidente que a comunicação verbal é por excelência a primeira na escala comunicativa humana; também não é menos verdadeiro que, quando tem a música como aliada, ganha força, entre outros motivos, pelo suporte e penetração mais intensa que adquire a transmissão de sua mensagem original. Muitas vezes é mais eficaz perpetuar um pensamento transmitindo-o verbalmente pelo canto que pela escrita no papel [...].

Ao inserir a música durante as aulas, é preciso ter consciência de que isso não deve ser algo imposto, e sim um momento de descontração gerando uma integração entre os conteúdos curriculares, e o universo lúdico da criança que está presente na música, nas mais diversas formas auxiliando o desenvolvimento das capacidades psicomotoras da criança.

A organização dos conteúdos para o trabalho na área de Música nas instituições de educação infantil deverá, acima de tudo, respeitar o nível de percepção e desenvolvimento (musical e global) das crianças em cada fase, bem como as diferenças socioculturais entre os grupos de crianças das muitas regiões do país. Os conteúdos deverão priorizar a possibilidade de desenvolver a comunicação e expressão por meio dessa linguagem. (RCNEI, 1998, p. 56).

Por fim, a prática de música na sala de aula favorece e potencializa a aprendizagem da criança, desde que o professor traga para dentro de suas aulas a musicalização. Por meio da música também é possível trabalhar os vínculos afetivos entre todos os envolvidos no decorrer das atividades.

2.3 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Considerando que a aprendizagem na concepção de Vygotsky (1989) é um processo onde a criança aprende através do contato com a realidade em que esteja inserida. O convívio com a música pode tornar o processo de aprendizagem mais significativo. Já que a música auxilia na concentração e percepção. Deste modo existe uma grande preocupação em se ampliar a utilização da música no processo de aprendizagem, já que as contribuições que a mesma proporciona para o desenvolvimento infantil são defendidas por diferentes autores.

Loureiro (2003) diz que é fundamental analisar o papel da música na escola, buscando condições para que ela possa vir a ter valor significativo no processo de educação escolar.

Brito (2003) desenvolveu um livro intitulado *Música na Educação Infantil*, visando contribuir com professores desta etapa, complementando a formação inicial, onde sugere que se revisem alguns conceitos e modelos estabelecidos que mereçam ser repensados à luz de novos paradigmas educacionais e musicais. Ele coloca que: “Acima de tudo, considera-se que o percurso que cada educador ou educadora deve percorrer, junto com as crianças, tem de ser único, significativo, verdadeiro e possível”. (BRITO, 2003, p. 11).

Por acreditar que a música auxilia na aprendizagem de novos conhecimentos, houve a alteração da LDB 9.394/1996 que não trazia a música como conteúdo nos currículos escolares. A nova Lei nº 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008, estabelece que as escolas públicas e particulares incluam em seus currículos a música como conteúdo obrigatório. Em seu Art. 26, § 6 diz que: “A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular”. Visto que o objetivo não é formar músicos, mas sim, contribuir para o desenvolvimento da criatividade, a sensibilidade e a integração dos alunos.

A música adquiriu um papel importante na educação infantil, pois se acredita que ela serve de elo para a construção de conhecimentos. Objetivando a oportunidade de uma aprendizagem mais significativa, levando as crianças a participar ativamente dos conteúdos propostos dentro da sala de aula.

Com a música na educação infantil, é possível trabalhar a concentração, consciência, expressão corporal e coordenação motora, já que juntamente com o cantar, existe a possibilidade de a criança mexer o corpo buscando um acompanhamento do ritmo. E a linguagem também pode ser favorecida através da utilização da música, já que a criança se sente motivadas a descobrir o significado de novas palavras, sendo que música e a fala são similares.

De acordo com o RCNEI a música é uma das formas mais importantes da expressão humana, e por si só justifica sua presença no contexto da educação. (RCNEI, 1998, p.45). Deste modo, a música ganhou espaço na educação infantil, pelo motivo de que devido às crianças ainda estarem em desenvolvimento ainda não dominam totalmente suas habilidades físicas, emocionais, sociais, morais e intelectuais. E a partir do momento em que a música é inserida e trabalhada, as crianças vão adquirindo conhecimentos e facilitando o desenvolvimento da linguagem corporal como mecanismo de comunicação através de movimentos corporais.

A partir dos quatro e até os seis anos, uma vez que tenham tido muitas oportunidades, na instituição de educação infantil, de vivenciar experiências envolvendo o movimento, pode-se esperar que as crianças o reconheçam e o utilizem como linguagem expressiva e participem de jogos e brincadeiras envolvendo habilidades motoras diversas. (RCNEI, 1998. p. 149).

Assim, o trabalho com música na educação infantil proporciona explorar e identificar elementos da música, perceber, expressar sensações, sentimentos e pensamentos utilizando composições e interpretações musicais. Porém, para que isso ocorra de maneira correta, os conteúdos trabalhados deverão estar respeitando o nível de percepção e o desenvolvimento das crianças em cada fase.

3 DESCRIÇÃO E TÉCNICAS DA PESQUISA

A pesquisa se deu em um Centro Municipal de Educação Infantil- CMEI. A decisão para a escolha foi por, não conhecer a rotina da instituição, desta forma, esta pesquisa oportunizou conhecer como é trabalhada a música no decorrer das aulas.

Os sujeitos dessa pesquisa foram duas professoras, que serão identificadas por Professora A e Professora B, e crianças com faixa etária entre quatro e seis anos de idade. Sendo observadas duas turmas, uma sala de Pré I do turno vespertino, tendo 15 alunos e outra turma, é de Pré II do período matutino, com aproximadamente 18 alunos.

Através da pesquisa bibliográfica se buscou conhecer as teorias disponíveis em pesquisas já publicadas, e defendidas por diferentes autores. Na sequência foi feita uma coleta de dados, onde foi realizada a observação e aplicação de questionários, tendo como sujeitos professores e crianças.

Como ferramenta para adquirir conhecimento a pesquisa pode ter os seguintes objetivos: resolver problemas específicos, gerar teorias ou avaliar teorias existentes. Em termos gerais, não existe pesquisa sem teoria; seja explícita ou implícita, ela está presente em todo o processo da pesquisa. (RICHARDSON, 2011, p. 16).

Para se obter maiores conhecimentos sobre a utilização da música em sala de aula, foi feita a utilização do método qualitativo, onde se analisou documentos e bibliografias diversas e sequencialmente uma pesquisa de campo para que pudesse ser analisado mais profundamente a presença da música enquanto ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem. Segundo Richardson (2011), é através da pesquisa qualitativa que o investigador consegue entender a natureza de um fenômeno.

4 UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

4.1 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

O período de observação é muito importante, já que é a partir daí que se dará a realização das análises, ou seja, foi ali que eu acompanhei a rotina da turma, o desenvolvimento das atividades, a maneira que é trabalhada a musicalização. E ainda pude perceber que as duas professoras são bem atenciosas com as crianças e sempre questionam as mesmas sobre os conteúdos que estão sendo trabalhados. Cada uma tem um método diferente de trabalhar, e assim também ocorre em momentos de musicalização.

Durante as observações percebi que a música está presente diariamente no cotidiano das crianças, mas nem sempre ela é vista como uma ferramenta auxiliar no processo de aprendizagem. Na maior parte do tempo ela é vista como instrumento de recreação

Um dos objetivos do meu trabalho é saber se há uma interação da música com as atividades. Durante as observações pude perceber que as professoras buscam conciliar a música com a atividade que está sendo trabalhada. Segundo relatos da professora B, a música é uma ferramenta a mais para se trabalhar os conteúdos em sala de aula, buscando facilitar a construção do conhecimento. Para Ferreira (2009, p. 13) “A principal vantagem que obtemos ao utilizar a música para nos auxiliar no ensino de uma determinada disciplina é a abertura, poderíamos dizer assim, de um segundo caminho comunicativo que não o verbal - mais comumente utilizado.”

Mas essa interação que existe entre a música e o conteúdo, tanto em uma sala, quanto em outra, já se tornou um ato mecânico, pois existe uma rotina dentro da sala de aula, e é nesta rotina que as músicas vão sendo inseridas. Por exemplo, no momento da leitura do alfabeto, eles leem e logo em seguida cantam uma música relacionada às letras do alfabeto. Isso ocorre todos os dias, tornando um ato repetitivo. “[...] a música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem cujo conhecimento se constrói.” (RCNEI, 1998, p. 47).

Outro fato percebido em relação à musicalização na sala de aula foi que as músicas são cantadas e/ou ouvidas de uma maneira repetitiva, diariamente, na hora da chegada dos alunos, depois da oração e antes do lanche, momento da leitura e hora de ir embora, leitura das vogais, leitura do alfabeto, leitura dos numerais e das formas geométricas, isso já se tornou um ato mecânico, que só serve para reproduzir a canção, mas não leva a criança a refletir sobre o que ela está cantando. Ela apenas decorou a música e reproduz todos os dias.

A busca em auxiliar seus alunos no decorrer do processo de aprendizagem, é preciso que o professor busque a cada dia trazer métodos e recursos que irão auxiliá-lo neste processo. Desta forma, a música pode ser uma excelente aposta para tal. Entendo que diversas áreas podem ser estimuladas com o seu uso.

Uma das perguntas do questionário entregue aos professores diz respeito ao seu ponto de vista, sobre a utilização da música no decorrer das aulas, já que durante as observações percebi o uso deste recurso. E as duas concordam que música traz benefícios para o desenvolvimento da criança.

(01) Professora A: Eu uso a música em diversos momentos da minha aula, e acho que ela deve ser usada, já que realmente muitas contribuições ocorrem com seu uso, por exemplo, o desenvolvimento da linguagem. Então devemos sim, utilizar ela durante as aulas.

(02) Professora B: Acredito que não só a música, mas todas as ferramentas que vem a favorecer no processo de desenvolvimento podem ser esquecidas por nós professores dentro da sala de aula.

Realmente é nessa fase, que segundo Brito as crianças desenvolvem diversas habilidades, conforme citadas no decorrer deste trabalho, é preciso que este processo de aprendizagem tenha um significado, para que não implique em traumas que irão influenciar na sua formação.

No dia a dia da educação infantil brasileira, a música vem atendendo a propósitos diversos, segundo concepções pedagógicas que vigoraram (ou vigoram) em nosso país no decorrer do tempo. [...] A música, nesses contextos, era apenas um meio para atingir objetivos considerados adequados à instrução e à formação infantis. (BRITO, 2003, p. 51).

Acreditando que a música é uma linguagem, onde é possível a construção do conhecimento, busquei perceber se ela é vista desta forma, por isso a próxima questão diz respeito à música como ferramenta facilitadora na construção do conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música faz parte da vida de todos nós, inclusive na fase da infância. Deste modo, cabe ao professor reconhecer os benefícios que a música traz para seu trabalho em sala de aula, levando em consideração a construção do conhecimento e o desenvolvimento de

resultados positivos no decorrer de suas aulas. Cabe ao educador conhecer e reconhecer as possibilidades desse trabalho e potencializá-lo em favor das crianças.

Ao discutir a música percebem-se as contribuições que ela tem para a formação da criança, como por exemplo, o senso rítmico, a sensibilidade, a audição aguçada. Deste modo, a música encontra-se presente no cotidiano das pessoas, assim como, no processo educacional.

Defendida por diversos autores, como sendo uma importante aliada para o professor no decorrer de seu trabalho, a música associada com os conteúdos, materiais e recursos, tem elementos essenciais que vem a colaborar com o desenvolvimento da criança.

Por fim, considero a importância em se repensar à utilização da música na educação infantil, não só como ferramenta auxiliar em momentos de recreação, mas como ferramenta auxiliar para o desenvolvimento da aprendizagem de seus alunos, já que foi possível compreender o leque de contribuições que trás, sendo utilizada em benefício do processo de ensino aprendizagem das crianças.

LA MÚSICA COMO HERRAMIENTA PEDAGÓGICA EN EL PROCESO DE APRENDIZAJE

RESUMEN¹

Este artículo refiérese a una discusión sobre la música como herramienta pedagógica en la educación preescolar, en específico, la forma que es utilizada en el proceso de aprendizaje de los niños de 4 (cuatro) y 5 (cinco) años de edad, considerándola como soporte metodológico y contribuyente en la extensión del aprendizaje, destacando la manera en que puede auxiliar en las actividades pedagógicas. Teniendo como sujetos profesores y niños. Para realizar la pesquisa, coleté datos a través de la observación y aplicación de cuestionários. Y para embasar teóricamente las cuestiones presentes en la investigación, se realizó una pesquisa de carácter bibliográfico, dialogando con algunos autores como Martins Ferreira y Nicole Jeandot.

Palabras clave: Educación pre escolar. Música. Profesores y niños.

REFERÊNCIAS

¹ Traduzido por Simone de Sousa Naedzold. Membro do Conselho de Tradutores para Línguas Estrangeiras (CTLE) da Revista **Eventos Pedagógicos**.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB** (9394/1996). Brasília, DF: Ministério da Educação e do Desporto, MEC, 2001.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v. 3. Conhecimento de Mundo.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o universo da música**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas: Papyrus, 2003.

PROFESSORA A. **Professora A:** depoimento. [10 de jul. 2014]. Entrevistadora: Viviane Terezinha Galdino. Sinop, MT, 2014. Questionário (1 f.). Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso sobre a música na educação infantil no ano de 2014.

PROFESSORA B. **Professora B:** depoimento. [10 de jul. 2014]. Entrevistadora: Viviane Terezinha Galdino. Sinop, MT, 2014. Questionário (1 f.). Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso sobre a música na educação infantil no ano de 2014.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.